

RECEPTOR PERIFÉRICO DE BENZODIAZEPINAS: UM ALVO PROMISSOR NO TRATAMENTO DA DOR NEUROPÁTICA

Pesquisadores: DESSANTI, Deise
PERUZZO, Muller Maurício
KROTH, Adarly
NARDI, Geissom Marcos

A dor crônica é um dos principais problemas de saúde no Brasil e no mundo e é uma das principais causas de afastamento no trabalho. Há 20 anos os medicamentos disponíveis são os mesmos, os quais, muitas vezes, obtêm resultados insatisfatórios. Alguns estudos demonstram que o receptor periférico de benzodiazepinas (PBR) está envolvido na indução/manutenção da dor neuropática. Alguns trabalhos demonstram que drogas que interagem com esses receptores reduzem tanto a dor aguda quanto a dor neuropática e promovem a regeneração de axônios e modulam a resposta inflamatória (DALBÓ et al., 2004; GIRARD et al., 2008). Diante desses fatos, este trabalho teve como objetivo avaliar o efeito de drogas que interagem com o receptor periférico de benzodiazepinas sobre a expressão das NO sintases e sua relação com a dor neuropática. Para a indução da lesão neuropática, utilizou-se o modelo animal de ligadura do nervo ciático. Os experimentos foram divididos em dois momentos: o primeiro experimento, animais desnervados foram divididos em não tratados e tratados com PK 11195, com diferentes doses (0,1, 0,3 e 1 mg/Kg). O segundo experimento, animais desnervados foram divididos em não tratados e tratados com PK 11195 (1 mg/Kg) juntamente com os diferentes inibidores da óxido nítrico sintase, com o inibidor da enzima NOS-1, o 7-nitroindazol (5 mg/kg), inibidor da óxido nítrico sintase, L-NAME (10mg/Kg), inibidor de síntese de esteróides, AMG (5mg/Kg). Todos os animais foram tratados por dois dias consecutivos, uma vez ao dia, caracterizando tratamento agudo; um outro grupo desnervado foi tratado por 14 dias consecutivos com PK 11195 (1 mg/Kg), uma vez ao dia, caracterizando tratamento crônico. Por meio da análise dos resultados, observou-se que os animais tratados com PK 11195 (1 mg/Kg) apresentaram diminuição na hiperalgesia; nas demais doses, não demonstraram nenhuma resposta. Este mesmo resultado ocorreu quando administrado o PK 11195 juntamente com os inibidores da óxido nítrico sintase. Concluiu-se que os animais desnervados apresentam um quadro de hiperalgesia, respondendo ao tratamento de PK 11195 após 21 dias de lesão, aumentando o tempo de retirada da pata. A administração dos inibidores da óxido nítrico sintase não apresentaram melhora no quadro de hiperalgesia. Os resultados até o momento não são conclusivos, necessitando a realização de novos experimentos, possivelmente revendo o modelo de lesão nervosa periférica e as doses empregadas nesse experimento. Palavras-chave: Dor neuropática. Receptor periférico benzodiazepínico. Óxido nítrico.

deise_dessanti@hotmail.com
mauricioperuzzo@gmail.com
adarly.kroth@unoesc.edu.br
geisson.nardi@unoesc.edu.br